

1

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE HISTÓRIA  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
DISCIPLINA: TEORIA DA HISTÓRIA  
PROF. (A) DOUTORA GLADYS SABINA RIBEIRO  
SEMESTRE: 1º / 2024 Cronograma de atividades do 1º semestre 2024

Aula n. 1- Apresentação do curso. Programação das atividades do semestre.  
Explicação das avaliações.

AVALIAÇÕES: Serão 2 avaliações: 1 seminário feito em grupo (6 alunos como máximo e 4 como mínimo) e uma prova.

Aula 2- O século XVIII Iluminista.

Aula n. 3- Idealismo.

Aula 4- - Hegel e a razão dialética como justificação do drama histórico.

Aula n. 5- - Crítica a Hegel e o Materialismo Histórico.

Aula n. 6 -- Marx e a história

Aula 7- A ideologia alemã e as teses sobre Fuerbach

Aula n. 8 –Discussão do texto:

MARX, K. e ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec, 1984, pp. 16-76.

Aula n. 9 –A ESCOLA DE FRANKFURT

**Aula 10 –Seminário: Walter Benjamin e a História.**

ALVES, Marcelo Fonseca. A perda da aura e a politização da arte em Walter Benjamin. Arte & Ensaio. Revista do PPAV. Eba. UFRJ. N. 33, julho de 2017. Pp. 112-121.

E

LOWY, Michael. A filosofia da história em Walter Benjamin. Estudos avançados 16 (45), 2020. Pp. 199-206.

E

PAIVA, Ylfa Ariadne Oliveira e MELO, Marco César de Souza. O declínio da outra na idade da técnica: um estudo da obra de arte em Walter Benjamin. Pp. 72- 82.

E

JÚNIOR, Wagnervalter Dutra. Breve leitura do espaço – tempo nas passagens de Walter Benjamin; contribuições para a compreensão geográfica do capitalismo. Bol. Goia. Geogr (online). Goiânia, v. 36, n. 2, Pp. 359-378, maio/agosto 2016.

E

RECHDAN, LUIS HENRIQUE. O despertar da modernidade nas “Passagens” de Walter Benjamin. Projeto História. São Paulo, n. 34, Pp.

363-369, jun 2007.

Aula n. 11 –O MARXISMO BRITÂNICO

Aula n. 12. E. P. Thompson: Historiografia marxista e intervenção social.

Aula n. 13- Apresentação e discussão dos textos.

THOMPSON, E.P. Prefácio. in: A Formação da Casse Trabalhadora Inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

E

THOMPSON, E.P. A história vista a partir de baixo. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Coleção Textos Didáticos. Campinas: UNICAMP, s.d.

**Aula 14- Seminário: E. P. Thompson x Perry Anderson. Debates dentro do Marxismo.**

DALAQUA, Renata H. O debate no interior da New Left britânica: o significado da controvérsia entre Perry anderson e E. P. Thompson. História Social, n. 16, primeiro semestre de 2009, P. 215- 232.

E

MINELLA, Jorge Lucas Simões. Experiência e dialética história; sua operação nas pesquisas de E. P. Thompson sobre os motins de fome na Inglaterra do século XVIII. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. V. 9 – n. 2 – julho-dezembro de 2012, Pp. 62-8.

E

MULLER, Ricardo Gaspar. E. P. Thompson e a “Miséria da Teoria”: razão e apatia. Suplemento especial: Jornadas Interdisciplinarias. Que hacer com E. P. Thompson? Rey Desnudo. Revista de Libros. Año II, n. 3, Primavera 2013. Pp. 282-311.

E

FLORENZANO, Modesto. E. P. Thompson visto por Perry Anderson em Teoria, Política y Historia. Um Debate com E. P. Thompson. Madrid, Siglo XXI, 1985. Projeto História. São Paulo (12), out 1995. P. 145-153.

**Aula 15- Seminário Thompson**

THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos ingleses e notas sobre “As peculiaridades dos ingleses”. E.P. THOMPSON. As peculiaridades do ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001, 75 a 183.

E

NEGRO, Antonio Luigi. E. P. Thompson no Brasil: recepção e usos. Revista Crítica marxista, 39, 2014, p. 151-161.

Aula 16. Considerações sobre Hobsbawm.

Aula n. 17 –Apresentação e discussão do texto:

HOBSBAWM, E.J. A outra História. Algumas reflexões. in: A Outra História, Ideologia e Protesto Popular nos Séculos XVII a XIX. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

### Aula n. 18. Seminário sobre Koselleck

JASMIN, Marcelo Gantus. História dos conceitos e teoria política e social: referências preliminares. RBCS, vol 20, n. 57, fev 2005.

e

KOSELLECK, Reinhart. Espaço de experiência e horizonte de expectativa. In: Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

E

KOSELLECK, Reinhart. Os tempos da historiografia. In: Estratos do tempo: estudos sobre a História. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

### Aula n. 19 -Seminário Braudel

Aguirre-Rojas, Carlos Antônio. Fernand Braudel e as Ciências Humanas. Londrina: Eduel: 2013.

E

BRAUDEL, F. Escritos sobre a História. São Paulo: Editora Perspectiva, s.d. (Cap. 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 12)

### Aula n. 20- Seminário Le Goff

LE GOFF, Jacques. HISTÓRIA E MEMÓRIA. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. (História; Antigo e Moderno; Passado/ Presente; Quarta Memória; Documento/Monumento).

E

LE GOFF, Jacques. Uma ciência em marcha, uma ciência na infância e A História Nova. In: A História Nova. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1990. Pp. 15-24 e Pp. 25-64.

### Aula 21- PROVA

#### Aula n. 22 –Seminário. A micro história para Carlo Ginzburg.

GINZBURG, C. Prefácio da edição italiana. in: O Queijo e os Vermes. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

E

GINZBURG, C. Prefácio. in: Mitos, Emblemas e Sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1990.Pp. 7-14.

E

GINZBURG, C. Sinais. Raízes de um paradigma indiciário. in: Mitos, Emblemas e Sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1989. P. 143- 179.

E

GINZBURG, C. O Inquisidor como Antropólogo. Uma analogia e suas implicações. In: A Micro História e Outros Ensaaios. Lisboa: Difel, 1991. Pp. 203-214.

#### Aula 23: Seminário. Foucault, a sua arqueologia e a sua genealogia. Concepções do discurso.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1999. OK

O'BRIEN, P. A História da Cultura de Michel Foucault. in: Lyn, Hunt. (org.) A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992. Pp. 33-62.

E

MACHADO, Roberto. Introdução. Por uma genealogia do poder. In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1982. Pp. VII – XXIII.

E

CARVALHO, D.A. Menocchio e Rivière: criminosos da palavra, poetas do silêncio. in: Resgate. Campinas, 1991, n.2.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645467/12774>

E

RIBEIRO, Gladys Sabina. Menocchio e Rivière: a palavra construída. In: Resgate. Campinas, 1996, n.6.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645511/12816>

Para compreender melhor Foucault:

Michel Foucault por Oswaldo Giacoia Junior 1:04 minutos

<https://www.youtube.com/watch?v=5XcxVHo4ozc>

Aula 24- Robert Darnton e Roger Chartier. O livro e a leitura

<https://www.youtube.com/watch?v=RTPcIAuNFZQ>

#### Aula 25- Seminário Robert Darnton

DARNTON, Robert. Os trabalhadores se revoltam: o grande massacre de gatos na Rua Saint-Severin. In: O Grande Massacre de Gatos e outros episódios da História Cultural Francesa. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1988, p. 21-93.

E

DARNTON, R. O que é a história do livro? Revisitado. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 10, n. 16, p.155-170, jan. jun. 2008.

E

DARNTON, R. Livros de sucesso e revolução. In: \_\_\_\_\_. *Edição e sedição: o universo da literatura clandestina no século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp.162-196.

#### Aula 26- Seminário Roger Chartier

CHARTIER, R. Introdução e História intelectual e história das mentalidades. In: \_\_\_\_\_. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1988, pp. 13-68.

E

CHARTIER, Roger. Textos, impressões e leituras. In: Lynn Hunt (org.). *A nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p.211-238.

E

CHARTIER, Roger. O Mundo como Representação. In: \_\_\_\_\_. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude*. Rio Grande do Sul: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pp.61-78.

#### Aula 27- V.S.